

Bruxelas, 13 de Março de 2008

Opinião pública da União Europeia continua a mostrar-se altamente favorável às recentes reformas de política agrícola

Pelo segundo ano consecutivo, os cidadãos da União Europeia revelaram um apoio inequívoco às recentes alterações da política agrícola comunitária. Esta foi uma das principais conclusões de uma sondagem à atitude da população face à agricultura e à política agrícola comum. O inquérito, que se seguiu a um semelhante efectuado em 2006, veio confirmar uma reacção predominantemente favorável aos elementos essenciais do acordo de 2003 sobre a reforma da PAC, tendo sido realizado pela TNS Opinion, em nome da Direcção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia, entre 19 de Novembro e 14 de Dezembro de 2007¹. Foram feitas cerca de 1000 entrevistas directas, pelo método habitual do Eurobarómetro, em cada um dos 27 Estados-Membros da União Europeia.

A opinião pública da União Europeia é amplamente favorável a um elemento essencial da reforma da PAC, relacionado com o modo como os agricultores recebem os apoios. Uma maioria clara (52 %) dos inquiridos manifestou a opinião de que um maior financiamento do desenvolvimento rural e o pagamento directo aos agricultores, em vez de subsídios aos produtos, constituem evoluções positivas. Além disso, esta perspectiva consolidou-se em relação ao ano anterior (mais 3 pontos percentuais) e supera largamente a opinião contrária (12 % acham que se trata de uma evolução negativa).

Por outro lado, uma maioria esmagadora dos cidadãos europeus apoia o princípio da condicionalidade, segundo o qual os pagamentos a um agricultor podem ser reduzidos se este não cumprir as normas ambientais, de bem-estar animal e de segurança dos alimentos. Consoante as normas especificamente em causa, a percentagem dos que apoiam estas medidas varia entre 85 % e 88 %.

O inquérito mostrou também que o preço dos géneros alimentícios se tornou uma questão essencial em 2007, tendo 43 % dos inquiridos referido como uma prioridade política a garantia de preços razoáveis para esses géneros. Esta percentagem representa um aumento de 8 pontos em relação ao inquérito anterior e reflecte a realidade do aumento generalizado dos preços no período em apreço.

Na percepção do grande público, a agricultura e as zonas rurais continuam a desempenhar um papel vital na União Europeia. Quase 9 em cada 10 cidadãos (89 %) afirmam que estas são questões essenciais para o futuro da Europa.

Esta perspectiva reflecte-se também nas opiniões manifestadas em relação ao orçamento agrícola da União Europeia. Quase 6 em cada 10 pessoas (58 %) consideram que o orçamento agrícola deve manter-se ou aumentar nos próximos anos, enquanto apenas 18 % pensam que deve ser reduzido. Além disso, a

¹ Na Dinamarca, decorreu entre 25 de Novembro de 2007 e 16 de Janeiro de 2008.

percentagem dos inquiridos que acham que o orçamento deve ser maior aumentou 3 pontos.

O inquérito deste ano contemplou igualmente uma nova série de perguntas sobre o comércio de produtos agrícolas. Neste tema, 50 % dos inquiridos concordam com a manutenção dos direitos aduaneiros e contingentes agrícolas, com excepção do caso específico das importações de países em desenvolvimento, que recolheu 37 % de opiniões desfavoráveis à manutenção de direitos e contingentes. A este resultado vem, porém, associada a ressalva de que todas as importações devem cumprir normas sanitárias e de qualidade (86 % a favor e 5 % contra).

http://ec.europa.eu/agriculture/survey/index_fr.htm

http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/eb_special_fr.htm